



Semanario independente, humorístico,
ilustrado e musical

Proprietario e Director: Cruz Correia — Redactores: Anacleto R. d'Almeida, Pa'erno de Faria, Emerê, Bento Mantua e João Bastos — Administrador: Xavier da Silva
Desenhos de A. Lacerda, C. Graveiro e J. Bastos — Directores musicaes: Alfredo Manuça e Fernando P'acua — Gravuras de Dumas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Numero avulso 20 réis

Officinas de impressão e composição

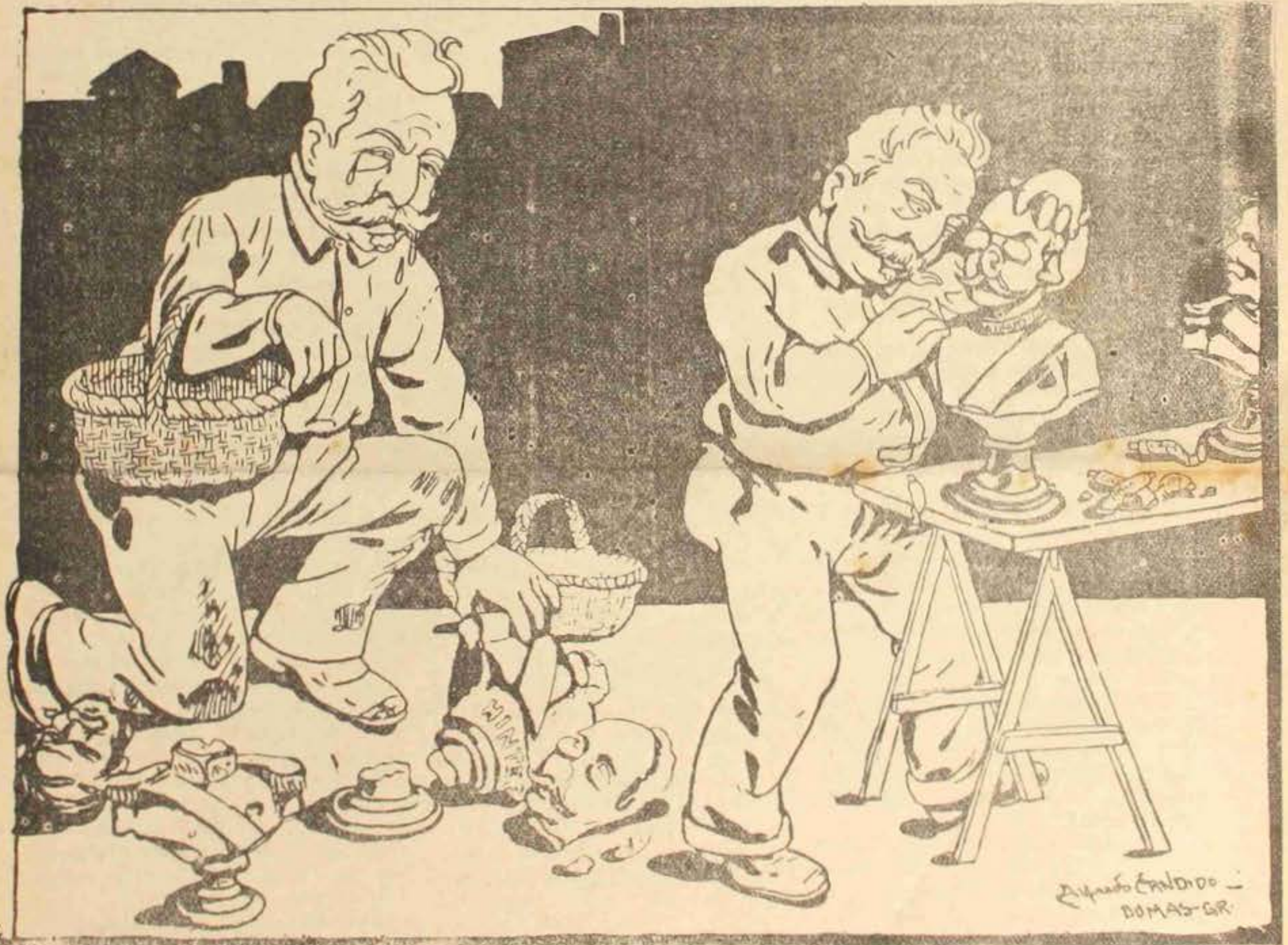
Rua do Arco da Graça, 42, 1.º — LISBOA

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador

A LIBERAL — R. de S. Paulo, 216 — LISBOA

Condições de assignatura: Série de 15 numeros — Lisboa e provincias 300 réis. Colonias 400 réis. (Pagamento adiantado). — A cobrança pelo correio é augmentada em 100 réis. — Não se attendem os pedidos de assignatura que não forem acompanhados da respectiva importância.

A SCISÃO



Dizem as más linguas que se
estendeu e poz tudo em cacos;

mas, com paciencia e colla-
tudo, remediar-se ha o mal.

Brindes aos nossos assignantes e annunciantes

O assignante ou annunciante que tiver no jornal N.º 64, o numero da sorte grande do Natal, tem direito á dezena dos numeros 4171 a 4180 para a mesma loteria.



CHRONICA LIVRE

(Carta aberta a Edmundo d'Oliveira)

A leitura da "chronica livre", do ultimo numero do *Azulejos* produziu no meu espirito o effeito do vento, que, soprando com furia, vae atear as chamas devoradoras de fulvo incendio!

Labaredas sinistras se elevaram no meu peito, n'um mixto de Odio e Amór, de Revolta e Admiração!

Odio e Revolta por esses praxistas ridiculos, que eu tanto desprezo, boças mantenedores d'uma Sociedade fallida, estúpida e cruel, monstruoso edificio cujos alicerces são convenções absurdas argamassadas pela miseria, pelo suor do proletariado, pelo sangue dos soldados!...

Amór e admiração por essa mulher perdida nos labirintos do Vicio, mas sublime e inspiradora!

Eu não posso calar no meu intimo os sentimentos de Revolta que me absorvem o espirito, mórmente quando uma causa torte os vem despertar.

E essa causa surgiu da leitura d'essa chronica.

Diz o seu auctor: «...gostava de vêr, de examinar bem, o rosto de cada um dos provavelmente resumidos leitores d'essa chronica, e verificar n'om a expressão do tedio, n'outro um sorriso de sceptico, num terceiro uns olhos chispando de odio—tedio de mim, scepticismo pelo meu amor, odio á desventurada.»

E foram principalmente estas linhas que me obrigaram a fallar.

E para quê?

Para dizêr, n'um grito possante em que vae talvez impellido um pouco d'orgulho: Não!

Se a maioria dos leitores—dizei mesmo, quasi todos—não tivessem, após a leitura um gesto, um pensamento de sincero appoio para o seu auctor, muitos haveria, comtudo, que, como eu, se sentissem verdadeiramente perturbados, n'uma ancia febril de applauso pelos seus generosos sentimentos, antevendo n'elle um leal camarada prompto para a grande lucta; um homem, enfim, que, calcando aos pés, a inutilidade dos preconceitos, ousou rehabilitar com palavras d'amór uma mulher que a sociedade desgraçou e banii seguidamente!

Pois será possível que um homem em cujo peito pulsa um coração generoso, não saude n'essas palavras de suprema Verdade, os sentimentos humanitarios que traduzem?...

Oh! não. Certamente muitos as comprehendem e lhes fizeram justiça!

Não é em vão que um Kropotkine emprega toda uma vida na propaganda d'um Ideal sublime que ha-de rehabilitar a Humanidade!

E como esse tantos outros... Seria longo enumerar todos os martyrios que esses heroes teem soffrido pela causa grandiosa que defendem; d'esses heroes, para quem o Egoismo é nada, o Amór e a Justiça é tudo; d'esses heroes, em summa, que teem affrontado a morte n'um rasgo sublime de generosidade, tendo na hora suprema um olhar de desprezo para os seus assassinos, um sorriso d'amór para os seus camaradas, um grito derradeiro de Revolta que fica ecoando eternamente nos recessos infinitos da consciencia humana!

Estamos no seculo XX, a que já alguem chamou o seculo do proletariado.

A oppressão ainda é grande, muito grande mesmo; a tyrania domina ainda com os seus canhões, com as suas metralhadoras que, oh! ironia atroz, o operario fabricou!

Porém, lá ao longe, muito ao longe ainda, mas dissipando já um pouco as Trevas que avassalam a mente dos povos, surge pouco a pouco uma aurora de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, na mais ampla accepção d'estas tres sublimes palavras!

E essa luz, ainda muito tenue, já tem, comtudo, alumiado muitos espiritos, fazendo-lhes vêr a sua situação degradante, a injustiça dos poderosos, o recio dos opprimidos!...

Esses, com certeza não sentiram tedio pelas palavras d'essa chronica, nem descerraram os labios n'um sorriso sceptico pelo vosso amór, nem finalmente sentiram odio pela desgraçada prostituta!

Oh! não!

Esses abençoaram um punhado de palavras, que vale mais, muito mais, que todo um livro hypocritamente escripto!

E agora, que a minha consciencia desabafou, só me resta saudar um homem que eu desconheço, mas que considero como um verdadeiro amigo, pois meus amigos são todos aquelles que, como eu, combatem as grandes injustiças sociaes, fustigando o rosto dos scepticos e enfatuados convencencionistas com o chicote do Desprezo!

E é a esses que eu, n'um grito enorme, digo:

Camaradas, muitos poucos fazem muito!

Eia, pois, e ávante!

Reunamos todos os nossos esforços, lancemos luz no espirito do proletariado ignorante, e assim todos juntos, n'um communismo livre e sincero, combatamos os oppressores, expropriando-os d'aquillo a que todos teem igual direito?...

O sol quando nasce é para todos.

A Natureza quando produz é para todos. Ávante, pois, e coragem!...

Saude vos deseje o vosso amigo e da Causa,

M. S. NAVARRO
(Mac-Ilérno)



ESTUDOS DE OCCULTISMO

(Conclusão)

Outro individuo que conhecemos, tendo praticado o mesmo processo, para evitar o nascimento de filhos, que julgava não poder sustentar, porque já então alguns possuia, depois de perder um filho dos que mais amava, o que lhe começou a abrir os olhos, chegou a circumstancias bastante precarias, tornando-se-lhe difficil o sustento dos outros.

Ora este individuo, explorado por outro, que se aproveitava do producto do seu trabalho, sem lhe dar a competente remuneração, reconheceu que o explorador não só não possuia nos seus antecedentes faltas d'aquella natureza, mas gerara, pelo contrario, numerosa progenie; por isso nos dizia uma vez profundamente convencido:

—Agora reconheço a soberania e a justiça da lei!

Mas, dirá o leitor, são isso meras coincidencias, a que qualquer pessoa

Leiam o sensacional romance

Estanislau Sam, o policia portuguez

que o AZULEJOS publica em folhetins

que possua um pouco de rasão, não deve conceder mais importancia do que merece.

Não importa, leitor. Presta attenção a todos os factos da tua vida; observa-os, compara-os; e se isto fizeres de boa fé, e com vontade de chegar ao conhecimento da verdade, posso asseverar-te que se não passará muito tempo, sem que se produza a convicção no teu espirito de que os acontecimentos succedidos no decurso da nossa vida, dependem dos esforços que fazemos para augmentar a nossa evolução; e que, pela nossa vontade, podemos modificar os acontecimentos e influir na nossa vida futura.

Mas, dirá ainda o leitor, ao choque de uma esphera sobre a outra, succede a reacção no fim de um tempo certo e determinado. Certamente não succede o mesmo no mundo normal, e se nós estivessemos costumados a ver o castigo ou a recompensa succeder ao acto praticado n'um tempo determinado, o nosso espirito não podia pôr em duvida a relação entre o acto praticado e a sua reacção.

Em muitas circumstancias assim succede; mas, por causas diversas, algumas das quaes já estudáms, a reacção não segue sempre immediatamen-

te o acto praticado; ás vezes demora-se extraordinariamente, mas quando chega a produzir-se, fá-lo sempre num prazo determinado. Esse estudo, contudo, não pode ser feito agora, e constituirá assumpto de um outro artigo.

Terminando, recommendamos ao leitor em via de se tornar occultista, que primeiro que tudo tem de se estudar a si mesmo, e a maneira como se desenrolam os acontecimentos da sua vida. E' absolutamente indispensavel começar por este estudo. Acha o leitor que é difficil e trabalhoso? Pois não é aos preguiçosos que Isis desvendará os seus mysterios.

ARTHUR BENONI.



Sabendo-te em dôr, gemente,
A mim pergunto a miude:
Quem será mais padecente?
Serás tu, 'stando doente,
Serei eu tendo saude?

BENTO MANTUA.

As sete maravilhas do mundo

As Pyramides

(Conclusão)

Vingar-se-ia na estatua, da tyrannia do principe, alguns dos 100.000 desgraçados que arrastaram as pedras da sua pyramide? Felizmente a diorite é dura e as escalavraduras que recebeu são leves.

A terceira pyramide é mais pequena do que as outras duas; mede apenas 66 metros de altura.

O pavimento dos corredores é de suave inclinação e em alguns sitios é plano. O recinto sepulchral está situado, não no massiço da pyramide, mas por baixo da rocha viva.

Esta pyramide de Mycerinus era completamente revestida de granito rosa, de que se vêem ainda alguns fragmentos perto da entrada.

As seis pyramides que completam o grupo de Giseh alinham-se, em numero de três, perto da pyramide de Chéops, e em egual numero perto da pyramide Mycerinus; são muito pequenas, mas construidas com calhaus cuidadosamente aparelhados.

Parece que uma d'ellas tinha algumas pequenas galerias. Pelas paredes vêem-se esculpturas de pouco relevo, mas de encantadora delicadeza. Parecem ligeiros esboços. Os assumptos,

como os de Saqqarah, referem-se á vida campestre. Desfilam em numero so cortejo os animaes domesticos, mas não apparece o cavallo, que não é figurado em parte alguma.

Effectivamente, parece que o antigo imperio do Egipto não conheceu este nobre animal. O cavallo foi levado ao Egipto e ali acclimatado sómente no reinado de Thotmes I.^o, isto é no Seculo XVII antes de Christo, depois de expedições guerreiras no valle do Euphrates.

Os poços sepulchraes occultam um espaço consideravel, especialmente ao norte da pyramide de Chéops. Reconhecem-se tambem os vestigios das grandes calçadas de que falla Herodoto. A areia confunde, com as suas erupções successivas, os rochedos e os calhaus derrocados. Em volta das pyramides vê-se sómente um insignifi-

Leiam o sensacional romance

Estanislau Sam, o policia portuguez

que o AZULEJOS publica em folhetins

cante arbusto, de florinhas azues e cheio de espinhos. As pyramides teem uma sentinella condigna: é a não menos illustre esphinge, a mais antiga e a mais gigantesca esphinge de todo o Egipto que, segundo se crê, representa o deus Armachis.

E' uma montanha desbastada e completada com calhaus, preparados convenientemente, não para representar a inteira imagem de uma esphinge, mas pelo menos o seu busto.

A orelha mede 2^m, de extensão e o nariz 1^m, 69. Jámais a mão do homem construiu tão formidavel cabeça.

A sua antiguidade não é menos prodigiosa do que a sua estrutura; de fonte certa e segura se sabe, por uma inscripção do reinado de Chéops, que no tempo deste principe já existia a esphinge a qual, pelo menos, conta 60 seculos.

Os tempos não usaram de clemencia para com ella, e os homens muito menos ainda.

O homem depois de satisfazer o prazer de levantar idolos não acha menor alegria do que derruba-los.

FIM

SUPPLICA

(N'um album)

Salvé Rainha, virgem formosa

Plena d'amôr!

Enche minha alma tão desditosa

D'uma alegria, d'um terno alvôr!

Solta um sorriso, linda creança,

Meigo gracil,

A um tresloucado que sem esperança,

Morre por esse rosto gentil.

Avé Maria, cheia de graça

Plena d'amôr!

Tem dô d'um triste que vilperpassa

Pelo caminho da acerba dôr!

Porto.

PINTO FERREIRA,

VIDA DESPORTIVA

Ao começar...

Ao iniciarmos hoje uma nova secção n'este modesto semanario o que estimamos é que ella agrade aos nossos estimados leitores.

No proximo numero augmentaremos esta nova secção e procuraremos desenvolvê-la tanto quanto possivel. Brevemente iniciaremos tambem um noticiario de sportivo do estrangeiro podendo os nossos leitores estar sempre a par das maiores novidades tanto nacionaes como estrangeiras.

Pedestrianismo

Sporting Club Nacional.—Este club realisa no domingo 20 a sua primeira festa de desporte cujo programma é o seguinte:

Corridas pedestres de 100 metros e de 8 kilometros.

Bicyclettes 12 kilometros. Haverá tambem uma corrida pedestre de 12 kilometros, intitulada Grand Prix Nacional, por equipas de 3 corredores por grupo ou club para disputa d'uma valiosa taça artistica.

Consta que concorrem os seguintes clubs:

Sporting Lisboa, Grupo de Foot-Ball, Sport Grupo Alliança, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club Nacional, Sport Grupo Leão, Club Internacional Foot-Ball etc;

Qual será o club vencedor?

Será o Alliança?... o Sporting ou Benfica? ou o Leão?

E' difficil o prognostico.

A inscripção está aberta no Salão Sport rua do Ouro 181 e fecha hoje sabbado ás 10 da noite.

Sport Grupo Alliança.—Este florescente grupo realisa no domingo 27 o seu primeiro Campeonato pedestre de velocidade 100 metros.

Quem será o campeão?... Tambem é difficil o prognostico.

Varias noticias

Sporting Grupo Imperial.—Com este titulo fundou-se um novo grupo de sportivo.

Record Porto a Lisboa em bicyclette. O sr. José Costa Nascimento vae em breve fazer este record contando levar menos de 24 horas.

Liga de Pedestrianismo.—Os srs. condes de Fontalva, dos Olivares, Penha Longa e dr. José Pontes estão tratando de organizar uma liga pedestre.

Sport Grupo Nacional.—Realisa-se Domingo 20 do corrente, ao meio dia um desafio entre este grupo e o Sporting Club Portugal.

GRAVURAS

Alugam-se nesta redacção a preço modico.

Seu primeiro marido morrerá tuberculoso.

O segundo passará d'esta para melhor a beneficio d'uma espinha de peixe que se lhe cravará nas fauceas.

O terceiro fará á consulente um esplendido entérro de primeira classe. Bravo! Que luxo!

Até dá vontade de esticar o pernil.

Consulente: Palmira de A. L.

Com respeito á preferencia que dá aos pecêgos... êles que lhe agradeçam.

Será indolente e pouco energica.

Terá inimigos na familia.—Cuidado!

Viajará em Africa e no Brazil.

Casará com um homem feio de cara e bonito d'alma.

Ficará viuva em terras de Santa Cruz.

Será mãe de duas creanças do sexo masculino. Seus filhos serão ambos da tropa.

G. C.

Leiam o sensacional romance

Estanislau Sam, o policia portuguez
que o AZULEJOS publica em folhetins

MUSA GALHOFEIRA

MOTTE

Senhora dos olhos lindos
Dae-me a esmola de um olhar

Glosas

Senhora dos olhos lindos,
Porque é que sois tão cruel?

4 — FOLHETIM DO "AZULEJOS,"

BASILIO JAX

ESTANISLAU SAM

(A Carteira d'um policia)

CAPITULO II

Viagem inesperada

Esta scena deixou-me espantado e, dominado pela curiosidade, ia fallar do caso ao meu amigo, quando este, puxando-me violentamente pelo braço, me obrigou a transpôr o limiar da porta; esta fechou-se logo sem ruido apreciavel, como se girasse em gonzos de velludo, deixando-nos na mais completa obscuridade. Sam não me largára; a breve trecho senti ranger a eudeira em volta de mim, pareceu-me que o pavimento tremia sob os meus pés, e exclamei assustadissimo:

—Que é isto?

—Nada, respondeu o meu compa-

As pombas não têm fel,
E vós sois pomba, senhora...
Tormentos varios, infindos,
Sem dó, me fazeis soffrer...
Morto, vós me qu'reis vêr,
Não é verdade, traidora?
Respondei! Ficaes calada!?
Nesse caso, adivinhei...
Pois muito bem! morrerei;
Morrerei, sem ter pezar!...
Minha vida amargurada
Eu vos vou dar, deusa qu'rida,
Antes porem da "partida,"
Dae-me a esmola d'um olhar!...

SIRCOANERA

Ai, que bons tempos já findos,
Que eu quando te encontrava,
Por gracinha te chamava,
Senhora dos olhos lindos.
Davas-me mimos infindos,
Só a mim qu'rias amar,
Agora é desenganar,
Já de mim não queres saber;
Mas p'ra ultimo prazer,
Dae-me a esmola d'um olhar.

JORGE MARTINHO CLARO.

Setubal

Seja eu um dos «Bem-vindos»
Seja eu mesmo o destinado
A morrer a vosso lado
Senhora dos olhos lindos.
Antes de meus dias findos
Recompensae meu penar,
Chamae-me p'ra vosso par,
Dizei «Sim» dae-me a esp'rança
De beijar a vossa trança,
Dae-me a esmola d'um olhar.

J. M. PACHECO.

Senhora dos olhos lindos
Embora sejam discretos,
Os vossos ternos affectos,
São sempre p'ra mim bemvindos.
O meu pobre coração
Tem por vós uma paixão
Que nem pode imaginar;
Por isso um futil pedido
Aqui vos faço, anjo qu'rido:
Dae-me a esmola d'um olhar

ELMISO.

Dama de poderes infindos,
Dona da minha affeição,
Socegae meu coração,
Senhora dos olhos lindos.
São sempre p'ra mim bemvindos
Té me fazem suspirar,
Vossos risos d'encantar,
Que me alegram docemente...
Tende dó d'este doente,
Dae-me a esmola d'um olhar!

Rui Luso.

Senhora dos olhos lindos,
Lindos olhos possuís;
dizei-me: porque fugís,
Que correis mundos infindos?
Para! As fragrantissimas rosas
— Que evolvem bellas, formosas
Canções de amor, que cantar
não sei — que aceiteis vos peço.
Mas em troca, se o mereço,
Dae-me a esmola d'um olhar

P. B. GUEDES.

Sinto p'ra mim como findos
Dias d'esp'rança e ventura;
Mercê da vossa ternura,
Senhora dos olhos lindos!
A lidar com desavindos,
Vae meu corpo a batalhar,
Senhora p'ra eu voltar
E nas plagas não morrer,
Senhora p'ra eu volver,
Dae-me a esmola d'um olhar

A. PIROU

Semana Alegre

Um sujeito deu um encontrão no sr. X, sem querer.

Este dá-se por offendido e rompe numa chuva de improperios e injurias.

Como o outro se dispuzesse a responder-lhe, o sr. X, interrompendo-o com um gesto, gritou-lhe:

— Escusa de me responder, que sou surdo.

nheiro, n'uma voz para mim completamente desconhecida.

N'este instante cahiu sobre nós um grande jorro de luz, á claridade da qual pude ver, que me encontrava na *cabine* de um elevador que acabava de parar.

Levantei os olhos para o meu companheiro, que, com um gesto, me convidava a sahir do estreito cubiculo, e não pude reprimir um grito de admiração: a pessoa que me acompanhava não era o meu velho amigo de infancia.

Ante mim estava um homemsinho baixo, gordo, de cara redonda e modo affavel, irreprehensivelmente vestido como um creado de casa com abastança, e que, dobrando-se respeitosa-mente, me disse:

—O sr. Estanislau Sam pede-lhe o favor de o esperar um momento no seu gabinete — e indicava-me uma larga porta de carvalho, esculpida, que abriu de par em par, a fim de me dar entrada.

—Estanislau Sam?! atrevi-me a interrogar, após este labyrintho de surpresas. Esse nome é-me completa-

mente desconhecido, desejo encontrar-me apenas com o meu amigo, senhor...*



— O Sr. Estanislau Sam...

— Exactamente, retorquiu o homem gordo, fechando discretamente a porta, que fez tanto barulho como a de entrada.

Fiquei perplexo e aturdido por tudo que me acontecera durante o curto espaço de cinco minutos: o desaparecimento e substituição do meu amigo, esse nome de Estanislau Sam, com que o creado me atirara seccamente e que pela primeira vez vinha ferir-me os ouvidos...

Que mysterio era este?!... Que queria dizer tudo isto?! Acaso teriamos sido os dois victimas d'uma cila-



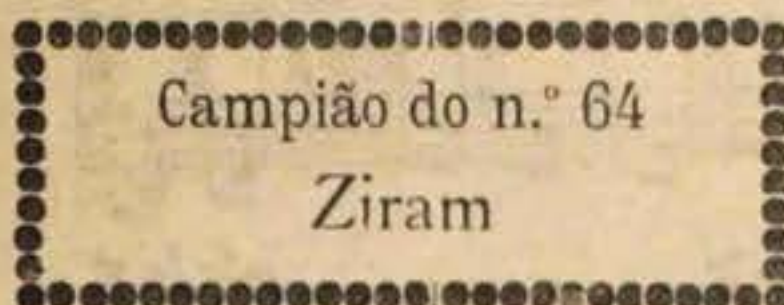
Decifrações

—Do numero 64.

1 - Anagramma = 2, Infula = 3 - Silvano = 4, Capa, Capão = 6 - Sus = 7 - Capane, capapé = 8, -Rei será, quem não temerá = 9, Vivacidade = 10 Antoma, Noemia, Natalia, Anna.

Lista dos decifrações do n.º 64

Claudio Figuras, 9 - Zé-João, 8 - Ziram - 7 - Briolanja, 6 - Zé d'Aldeia, 8 - Mac-Ilherno, 7 -



Charadas

1
Em verso
O que diz minha primeira—2
Diz também minha segunda—2
Ser da Persia uma cidade
Diz o todo, não confunda.

MERCEDES BERENGUER

2
Novissima
Cinge, o corpo quando cae e verás um tambor asiático—2—2

BATE ESTACAS

3
Em phrase
Este instrumento offerece o que se pode comer—1—1—

AMELIA BORGES

4
Electrica
Indigena da Polynesia—2

EL-TIO

5
Biforme
Que faz o poeta? uma planta—2

RASCASSE

6
Augmentativa
A povoação do camponez—2

ZIUL

7
Metamorphose
O peccado attenua-se com isto—2 (g, b)

OJUARA

8
Logogripho Rapido
Sobre o calix
1-2-3-4
Vê o D. Quixote
Merecedôr
5-6-7-8
R. PASSOS

Enygmas

9

Por iniciaes
E R Q N M T D
1 2 2 1 2 2 2
A. MORAES DE CARVALHO

10

Typographicos
Nota S. nada
REI DOS DOIDOS

11

H mem - 4
LITRAS

12

BA PEDRA DE-JEJUISSESSU TVM É PES-CADA?
JORGE MARTINHO CLARO



Encadernação das quatro series do AZULEJOS

Em panno chagrin..... 600 réis
Em percalina..... 800

Os pedidos devem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Para as provincias augmenta o porte do correio.



ALBERTO FERREIRA

MEDICO-CIRURGIÃO

Rua Maria Andrade, 10, 2.º-D.

Consultas das 10 ás 11

R. Xavier da Silva

Doenças da garganta, nariz e ouvidos

CLINICA GERAL

Das 3 ás 5 e das 11 ás 12
para as classes pobres.

Rua da Palma, 133, 1.º

ANACLETO DE OLIVEIRA +++++

◆ MEDICO-CIRURGIÃO ◆

Rua S. Vicente á Guia, 22, 1.º

JAZIGOS DE CAPELLA

A 200\$000 reis

8 Logares

Rua da Assumpção, 12 — J. A. CRUZ



JANUARIO & MOURÃO

Ourivesaria e relojaria

Grande quantidade de artigos em estojos proprios para brindes, desde 13000 réis, joias com brilhantes usados, ouro e prata a peso.
Importação directa das fabricas.

PREÇO FIXO

Rua da Palma, 86, 88, 90, 92 e 92-A



GATO PRETO

R. DE S. NICOLAU (esquina da R. do Crucifixo)

Lindissimos objectos para brindes

Caracteristicos e originaes modelos em
LOUÇA DAS CALDAS

Artigos de Pintura

Tintas a oleo d'aguarella e pastel. Vernizes, telas, pinceis, papeis e todos os artigos proprios.



Julio G. Ferreira & C.ª



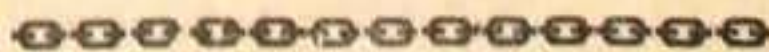
Fornecedores da Casa Real

82—RUA DA VICTORIA—86

Exposição permanente

166 — RUA DO OURO — 170

Installações completas para agua gaz e electricidade
Grande sortido de lustres em todos os generos



EMMA

PIANO

Coda

Coda

Coda

Coda

Coda

Coda

Coda

D.C.